Material Matters: OrthoLite

DATE: SEPTEMBER 21 2019 BY: MINH VUONG

Você já parou para considerar quais fatores, de fato fazem um calçado ser confortável?
Fatores como a tecnologia de amortecimento de longo prazo são influências plausíveis, mas um dos elementos chaves e bem mais simples que isso são as palmilhas.
A palmilha é um dos fatores mais significativos na sensação de um calçado. Elas podem alterar totalmente o ajuste, a flexibilidade, a respirabilidade e qualquer outra coisa que contribua para o conforto geral.
Para essa matéria do Materials Matters, mergulhamos profundamente na Ortholite, o autoproclamado fabricante líder de espumas para palmilha. Para uma empresa que supostamente produz mais de 500 milhões de pares de palmilhas a cada ano, sua presença on-line é surpreendentemente pequena.

Palmilha de duas densidades. Credito da imagem: Ortholite

Sediada em Amherst, Massachusetts, OrthoLite foi fundada em 1997 e rapidamente estabeleceu uma missão muito direta: "Ajudar as marcas a criar calçados melhores, tornando-os mais confortáveis".
Para fazer isso, eles lançaram um foco profundo nas palmilhas.
A empresa foi pioneira a introduzir na indústria: palmilhas de células abertas de Poliuretano (PU).
Quando você olha para a superfície de uma sola OrthoLite, pode pensar que ela se assemelha a uma esponja de cozinha típica – o que, em um sentido rudimentar, é verdadeiro. A espuma de célula aberta é respirável e elástica – ou seja, tende a retornar à sua forma original após a compressão ou flexão.
Essas são propriedades perfeitas para algo como palmilhas. Um dos principais fatores que afetam o declínio gradual do conforto de um calçado é a palmilha achatada, devido á sua repetida compressão gerada por peso e movimento do corpo. A composição de célula aberta do Ortholite resiste á compressão, ajudando-o a permanecer confortável por mais tempo. De fato, a OrthoLite afirma que suas palmilhas comprimem menos de 5% ao longo do tempo. Isso também significa que os calçados se ajustam de maneira mais consistentes ao longo da vida.
A respirabilidade da espuma de célula aberta é fundamental para calçados, pois as palmilhas OrthoLite geralmente são cobertas com tecido. Isso ajuda na respirabilidade, permitindo a circulação do ar dentro da palmilha, através da espuma, mantendo os pés frescos e mais confortáveis.
A estrutura da espuma Ortholite permite que elas sejam lavadas, mantendo todo o seu desempenho após a lavagem.

Ortholite é considerada a pioneira e única OEM (ORIGINAL Equipment Manufacturer) , o que significa que eles fornecem componentes, ou seja, fornecedora de palmilhas com marca.
Isso é benéfico para ambas as partes, pois as empresas de calçados economizam dinheiro por não precisarem produzir palmilhas, enquanto a OrthoLite pode se concentrar em ser um fabricante especializado. Segundo a OrthoLite, mais de 350 empresas de calçados diferentes usam suas palmilhas.
Alguns exemplos notáveis incluem o mais recente New Balance 990v5 - o primeiro da série forte de quase quatro décadas a apresentar palmilhas OrthoLite com a marca conjunta. A Nike trabalha com a OrthoLite desde 1997, mas não são apenas os produtos de desempenho que usam essas palmilhas populares. Um exemplo contemporâneo é o Converse Chuck 70, onde a palmilha esponjosa é o que dá à silhueta moderna todo o seu conforto. Até as produções atuais de Stan Smith da adidas e uma grande variedade de ofertas casuais da Lacoste usam palmilhas OrthoLite.

Palmilha moldada de múltiplas densidades. Crédito da imagem: Ortholite.

OrthoLite usa uma variedade de métodos para fabricar suas palmilhas. A maneira mais simples são as palmilhas planas. Projetos mais avançados envolvem moldar a espuma para moldar, principalmente se ela envolver densidades diferentes para níveis variados de amortecimento. Além disso, recursos como goles flexíveis ou superfícies de espuma texturizada são etapas adicionais de produção.

Credito da imagem: Ortholite

O compromisso da OrthoLite com a sustentabilidade está presente desde o início. Todas as palmilhas produzidas pela empresa contêm, pelo menos, cinco por cento de borracha reciclada: é isso que forma o salpico preto visível na parte inferior das palmilhas.
Para aumentar seus níveis de sustentabilidade, a empresa contratou Skip Lei como vice-presidente de inovação e parceria estratégica entre 2015 e 2018. Veterano da Nike há 31 anos, a experiência de Lei foi aproveitada para fazer incursões com espumas híbridas e incorporar 15% de espuma de resíduos de produção, pense em cortes, em novas palmilhas.
Somadas à borracha reciclada de 5% já utilizada, as palmilhas agora consistem em um total de 20% de materiais reaproveitados. Indicações futuras parecem sugerir que esse número possa subir ainda mais nos próximos anos. No início de 2019, a OrthoLite anunciou o desenvolvimento de uma gama de palmilhas feitas com 98% de resíduos pós-produção!

A espuma tambem pode ser utilizada em equipamentos esportivos. Credito da imagem: Ortholite

Atualmente, a OrthoLite produz 13 tipos diferentes de palmilhas - em várias cores - para aplicações de calçados, desde calçados esportivos responsivos e de alto desempenho até o uso extremamente casual. No entanto, não são apenas as palmilhas para as quais a espuma OrthoLite é útil. Suas qualidades de esponja também podem ser usadas no forro superior e no preenchimento de língua para moldar e se adequar ao pé. Além do calçado, a espuma OrthoLite também pode ser usada no preenchimento de equipamentos de proteções esportivas. Então, da próxima vez que comprar um novo par de tênis, dê uma olhada nas palmilhas antes de colocar os pés dentro. Se você vir e sentir espuma macia, é provável que esteja prestes a experimentar uma palmilha OrthoLite.

Tradução livre da publicação original em inglês feita pelo site SneakerFreaker em 21 de Setembro de 2019.

https://www.sneakerfreaker.com/articles/material-matters-ortholite/